

# Agrobiodiversidade, Guardiões de Sementes Crioulas e Soberania Alimentar (Tratado de Agroecologia & Agricultura Familiar 2018)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 07/10/2018

Tratado aprofundado de agroecologia e agricultura familiar por Cristiano Ricardo sobre agrobiodiversidade, guardiões de sementes crioulas e soberania alimentar (Sociologia Rural & Genética Ecológica), com base científica, biologia do solo e esquemas gráficos.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://cristianorichardo.com/post/agrobiodiversidade-guardioes-de-sementes-crioulas-e-soberania-alimentar-2018-10-07>

---

Sociologia Rural & Genética Ecológica · Agroecologia & Agricultura Familiar Camponesa

A soberania alimentar dos povos e a resiliência produtiva frente às crises climáticas residem na guarda e melhoramento contínuo das sementes tradicionais adaptadas.

## Fundamentos Ecológicos & Esquema Técnico

Bancos de  
Sementes

Produção  
Agroecológica

Feiras &  
PAA / PNAE

Autonomia e Reprodução Camponesa

## A Superioridade Adaptativa das Variedades Crioulas

Sementes crioulas ou tradicionais de milho, feijão, arroz, abóboras e tubérculos são o fruto de milênios de seleção artificial e coevolução conduzidas por agricultores familiares e comunidades tradicionais. Exibem ampla base genética, tolerância superior a secas sazonais e rusticidade natural, ao contrário das linhagens híbridas e transgênicas uniformes e vulneráveis a choques ecológicos.

## Bancos Comunitários de Sementes da Paixão

A organização camponesa em bancos de sementes comunitários rompe o aprisionamento tecnológico das patentes multinacionais, assegurando aos agricultores a guarda, troca e livre multiplicação de seu próprio patrimônio genético.

## **O Papel das Políticas Públicas: PNAE, PAA e Circuitos Curtos**

A soberania alimentar conecta a produção agroecológica camponesa aos mercados locais através de feiras populares e compras institucionais públicas (como o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE). Isso viabiliza alimentos saudáveis e isentos de agrotóxicos na mesa dos estudantes e famílias urbanas, gerando justiça distributiva no campo.

Cristiano Ricardo

Especialista em Agroecologia, Desenvolvimento Rural Sustentável & Políticas Públicas de Agricultura Familiar · Publicação de 07/10/2018 às 22:48